

# DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA RELATIVA DAS ABELHAS VISITANTES FLORAIS DA CAJAZEIRA (*Spondias mombin* L.), SOB CULTIVO, NA CHAPADA DO APODI, LIMOEIRO DO NORTE – CE

Mikail Olinda de Oliveira<sup>1</sup>; Breno Magalhães Freitas<sup>1</sup>; Francisco Xavier de Souza<sup>2</sup>; Marcelo Casimiro Cavalcante<sup>1</sup>; Marcelo de Oliveira Milfont<sup>1</sup>

1 - Departamento de Zootecnia – CCA, Universidade Federal do Ceará; 2 – Empresa Brasileira de Agropecuária - EMBRAPA  
Fortaleza – CE, Brasil. 60.021-970.

## RESUMO

A pesquisa foi realizada entre os meses de Novembro de 2009 a Janeiro de 2010, na Chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte – CE, com 32 árvores de cajazeira (*Spondias mombin* L.), clone Lagoa Redonda. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de polinização das duas espécies de abelhas mais abundantes na área, *Apis mellifera* e *Trigona spinipes*, com relação ao percentual de polinização das flores e vingamento inicial dos frutos. Mil flores que receberam visita de *A. mellifera* (T3) e 980 flores que receberam visita de *T. spinipes* (T2), foram acompanhadas desde a antese até o vingamento inicial do fruto ou a queda da flor. A quantidade de flores fertilizadas nos dois tratamentos anteriores foi comparada com a Polinização Livre (T1), onde 1537 botões florais foram marcados e acompanhados, servindo para verificar o nível de polinização natural da área, e Polinização Restrita com filó (T4), em 2259 flores. Os resultados mostraram que todos os tratamentos diferiram estatisticamente ( $p < 0,05$ ) entre si. O percentual de fertilização natural das flores (T1) foi de 3,1%, havendo uma elevada proporção flor/fruto, enquanto que o percentual de fertilização, quando as flores receberam uma visita de *T. spinipes* foi 1,6%. Entretanto, quando as flores foram visitadas por abelhas *A. mellifera* esse percentual subiu para 8,1%, significativamente ( $p < 0,05$ ) bem superior aos demais tratamentos. O tratamento restrito com filó vingou apenas 1,1% dos frutos. Conclui-se que, apesar do vento poder vingar um pequeno percentual das flores, a cajazeira é uma espécie dependente de insetos para a sua polinização efetiva, e a área estudada apresenta-se em déficit de polinização, haja vista que a polinização por uma visita de *A. mellifera* produziu resultados significativamente superiores àqueles da polinização livre. Esse déficit provavelmente é devido a um número de polinizadores insuficiente na área, pois uma única visita de *A. mellifera* já se mostrou suficiente para polinizar cada flor. O baixo percentual de flores vingadas é típico de espécies tropicais de florescimento em massa.

**Palavras-chave:** Abelhas, Polinização, Cajazeira, *Apis mellifera*, eficiência.